

Reunião de escuta com representantes da sociedade civil é realiza pela Sema e Inema

Notícias

Postado em: 25/01/2023 17:30

Ficou alinhado que acontecerão reuniões de escutas periódicas com o grupo, visando estreitar o alinhamento das ações de governo votadas ao meio ambiente.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) receberam, nesta quarta-feira (25), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), representantes de setores do segmento sociedade civil que residem na região metropolitana de Salvador. Objetivando apresentar formalmente a nova gestão da pasta ambiental do Governo do Estado e ouvir quais as principais demandas de cada segmento relacionado ao meio ambiente e recursos hídricos, a iniciativa foi do secretário da Sema, Eduardo Sodré Martins. Cerca de 30 pessoas estiveram no encontro de forma presencial e os demais, devido ao orçamento de 2023 ainda não está disponível, puderam participar de modo virtual pela plataforma Teams.

O titular da Sema aproveitou a oportunidade para se apresentar, já que iniciou as atividades na secretaria no dia 01/01, se colocou à disposição para dialogar com os representantes. “Uma das primeiras iniciativas que tive quando assumi a gestão da Sema foi solicitar uma reunião com cada representante da sociedade civil, já que eles é que estão nas atividades de campo no dia a dia, são eles que sabem quais são as urgências e as principais demandas e carências de quem realmente vive o meio ambiente. O nosso trabalho, enquanto eu estiver representando o governo do Estado na área ambiental, como secretário, será pautado na base do diálogo e comprometimento com uma gestão sustentável”, afirmou Eduardo.

Representando a Universidade Estadual de Feira de Santana, Zanna Matos, que também faz parte da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental da Universidade, classificou o encontro como oportuno e importante para iniciar o diálogo com a nova gestão. “Eu espero que essa reunião seja o início de outras, pois foi levantada uma séria de pautas e temas que são fundamentais se aprofundar em cada uma delas e o tempo da reunião não foi o suficiente para esse aprofundamento. Por outro lado já traz um cenário, um diagnóstico para o novo gestor e para toda equipe do desafio que se tem pela frente, da complexidade de cada tema ambiental, da emergência que se tem de tratar cada um desses temas que faz parte desse contexto socioambiental baiano”, disse Matos.

Mãe Bernadete, presente na reunião, representando o Conselho Estadual das Comunidades e Associações Quilombolas do Estado da Bahia – CEAQ/BA lembrou que existe uma relação muito forte com a Lagoa do Abaeté e os povos de Santos da Bahia. “São 48 anos de iniciação no Abaeté, uma área que precisa urgente de intervenção. Estamos há muitos anos lutando por nossa área e espero que agora nessa nova gestão a gente consiga um olhar diferenciado que a área merece”.

Já Renato Cunha, coordenador executivo do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) disse esperar que a pauta do novo secretário também seja voltada para educação ambiental e uma política de transição energética. “Um tema fundamental para o governo se debruçar é o da transição energética. Esses temas, na minha visão, também são importantes para serem colocados na mesa e levados aos debates ambientais sustentáveis. Somente assim vamos descarbonizar o planeta, mas para isso é fundamental que o governo escute a sociedade”, concluiu.

Ao final do encontro ficou alinhado que acontecerão reuniões de escutas periódicas com o grupo,

visando estreitar o alinhamento das ações de governo votadas ao meio ambiente.